



075. Influência de três espécies de mangue sobre a densidade do Caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* (Brachyura, Ocypodidae), na região de Iguape (SP)

Gustavo Yomar Hattori; Ronaldo Adriano Christofolletti; Bruno Sampaio Sant'Anna & Marcelo Antonio Amaro Pinheiro

Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESI), Av. Mario Andreazza, s/nº, CEP 69100-000

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência de três espécies de mangue (*Avicennia schaueriana*, *Laguncularia racemosa* e *Rhizophora mangle*) sobre a densidade do caranguejo *U. cordatus*, com base na contagem direta de suas galerias. Nove áreas foram selecionadas (três para cada espécie vegetal) e caracterizadas quanto a densidade vegetal, dominância relativa e estrutura (altura, diâmetro do caule e grau de inundação). Em cada área foram também registrados parâmetros atmosféricos (temperatura do ar, ponto de orvalho e umidade relativa), hídricos relacionados à água no interior das galerias (pH, teor de oxigênio, Ca, Mg, salinidade e temperatura), e edáficos (pH, temperatura, granulometria, e concentração de macro e micronutrientes). As áreas com predominância de *L. racemosa* apresentaram uma maior densidade de *U. cordatus* ($10,3 \pm 5,3$ galerias m^{-2}) quando comparada com a de *R. mangle* ($1,8 \pm 0,9$ galerias m^{-2}) e *A. schaueriana* ($1,5 \pm 0,9$ galerias m^{-2}). O diâmetro médio da abertura das galerias também foi maior nas áreas de menor densidade (*R. mangle* = $45,9 \pm 11,9$ mm; *A. schaueriana* = $41,9 \pm 10,9$ mm; *L. racemosa* = $26,6 \pm 7,7$ mm). Áreas com predominância de *R. mangle* apresentaram maior potencial extrativo (55%) seguido por *A. schaueriana* (39%). As áreas com *L. racemosa* apesar dos maiores valores de densidade, mostraram um menor potencial pesqueiro (1,5%), provavelmente pela maior presença de indivíduos jovens de *Ucides cordatus*.

FAPESP (Proc. 02/05614-2; 02/11580-3.), Fundação Biodiversitas CEPAN (Proc. 0201/012004), CNPq (Proc. 141078-2003-0)

076. Influência dos fatores ambientais na abundância e distribuição do camarão *Lucifer faxoni* (Dendrobranchiata: Sergestoidea), no Litoral Norte do Estado de São Paulo

Teodoro, S.S.A.; Simões, S.M.; Lopes, M; Castilho, A.L. & Costa, R.C.

Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, FC, Depto. de Ciências Biológicas, LABCAM - NEBECC

A distribuição espaço-temporal do camarão *Lucifer faxoni* na Enseada de Ubatuba, Ubatuba/SP foi investigada. Os indivíduos foram coletados mensalmente, de jul/2005 a dez/2006, por meio de uma rede de renfro com abertura da boca de 1m e malha de 1mm. Em cada estação de coleta foi percorrida uma distância de 50m, obtendo-se um esforço amostral padronizado de 50m². Um total de 9 estações foi amostrado, onde 3 (7 a 9) localizaram-se na região entre 10 e 15m e 6 (1 a 6) na região entre 1 e 5m de profundidade. Foram averiguados os valores de salinidade, temperatura da água de fundo e pluviosidade. Um total de 10.109 indivíduos foi capturado. Verificou-se uma maior captura de indivíduos na estação 7 (12m, 3095 indivíduos) e na 5 (<5m, 2932 indivíduos). A abundância entre as estações do ano diferiu estatisticamente (Anova, $p < 0,05$) e nos meses do inverno uma menor captura foi registrada. Observou-se uma maior abundância de *L. faxoni* em locais com temperaturas próximas a 28°C (233 indivíduos/arresto), enquanto que, em relação à salinidade, constatou-se um maior número de indivíduos em regiões com valores entre 30 e 36‰. Períodos do ano com elevados índices de chuvas verificou-se a migração dos camarões para locais de maiores profundidades e salinidades. Em épocas que ocorreram sincronicamente elevados valores de pluviosidade e diminuição da temperatura de fundo como no verão de 2006 pela intrusão da ACAS na região, verificou-se uma diminuição na quantidade de camarões em toda baía.

FAPESP (# 04/07309-8 e 07/58094-0)